

TRAMONTINA BELÉM S/A CNPJ: 14.068.605/0001-29 - NIRE 153.000.148-24 Relatório da Diretoria. Srs. Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas encerrados em 31 de dezembro de 2014. Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém(Pa.), 1 de abril de 2015. A Diretoria.																	
BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$)						DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em R\$)											
2014		2013		2014		2013		2014		2013							
ATIVO		75.461.114,75		66.891.612,96		75.461.114,75		66.891.612,92		REC. BRUTA DE VENDAS E SERV.		69.999.578,11		55.345.981,27			
Circulante		46.873.908,48		40.525.623,36		46.873.908,48		40.525.623,36		Receitas de vendas		69.999.578,11		55.345.981,27			
Disponibilidade		1.608.658,28		1.225.232,44		1.608.658,28		1.225.232,44		(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(15.754.145,75)		(12.211.142,70)			
Bancos disponível		1.608.658,28		1.025.232,44		1.608.658,28		1.025.232,44		RECEITA LÍQUIDA		54.245.432,36		43.134.838,57			
Bancos c/ investimentos		-		200.000,00		-		200.000,00		Custo das merc. e produtos vendidos		(41.292.612,17)		(32.615.919,81)			
Créditos		18.236.264,43		14.963.358,20		18.236.264,43		14.963.358,20		LUCRO BRUTO		12.952.820,19		10.518.918,76			
Clientes		13.465.813,20		11.128.094,06		13.465.813,20		11.128.094,06		DESPESAS OPERACIONAIS							
Impostos a recuperar		230.114,08		314.511,67		230.114,08		314.511,67		Despesas c/ vendas		(8.223.671,61)		(7.172.283,64)			
Import. mais andamento		723.270,61		251.881,31		723.270,61		251.881,31		Despesas administrativas e gerais		(8.219.307,97)		(7.008.206,69)			
Adiantamentos diversos		3.754.624,45		3.179.518,73		3.754.624,45		3.179.518,73		Outras receitas		6.550.819,69		4.346.259,63			
Desp. do exérc. seguinte		62.442,09		89.352,43		62.442,09		89.352,43		RESULTADO ANTES DAS RECEITAS							
Estoques		27.028.985,77		24.337.032,72		27.028.985,77		24.337.032,72		E DESPESAS FINANCEIRAS		3.060.660,30		684.688,06			
Matéria prima		4.064.639,37		3.085.374,78		4.064.639,37		3.085.374,78		Despesas financeiras		(2.899.997,81)		(2.334.088,72)			
Mat. Consumo industrial		2.651.357,10		2.579.197,70		2.651.357,10		2.579.197,70		Receitas financeiras		450.818,02		493.580,04			
Embalagem		1.007.391,78		901.941,43		1.007.391,78		901.941,43		RESULTADOS ANTES DOS							
Mat. de uso e Consumo		611.736,27		657.202,60		611.736,27		657.202,60		TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		611.480,51		(1.155.820,62)			
Produto acabado		4.348.276,75		4.591.624,48		4.348.276,75		4.591.624,48		Imposto de Renda e Contribuição social							
Produto em elaboração		14.345.584,50		12.521.691,73		14.345.584,50		12.521.691,73		RES. LÍQUIDO DO PERÍODO		611.480,51		(1.155.820,62)			
Não Circulante		28.587.206,27		26.365.989,60		28.587.206,27		26.365.989,60		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EM (R\$)							
Investimentos		325.955,14		338.922,47		325.955,14		338.922,47		2014		2013					
Ações e Participações		325.955,14		338.922,47		325.955,14		338.922,47		Entradas		31.282.842,70		15.381.794,34			
Imobilizado		20.545.689,86		18.973.756,03		20.545.689,86		18.973.756,03		Rec. por emprest.a longo e curto prazo		31.283.842,70		12.381.794,34			
Maquinaria e ferramental		30.379.621,97		27.918.399,00		30.379.621,97		27.918.399,00		Integralização de capital		-		3.000.000,00			
Terrenos		1.433.164,36		1.435.767,20		1.433.164,36		1.435.767,20		-Saídas		(20.566.182,49)		(10.112.597,73)			
Prédios e instalações		16.550.123,48		16.515.120,89		16.550.123,48		16.515.120,89		Pagamentos de empréstimos		(20.566.182,49)		(10.112.597,73)			
Veículos		597.153,32		597.153,32		597.153,32		597.153,32		SLD. DAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS		10.717.660,21		5.269.196,61			
Móveis e utensílios		1.061.147,65		939.172,82		1.061.147,65		939.172,82		AUMENTO LÍQUIDO AO CAIXA E							
Arrendamento Mercantil		33.045,65		33.045,65		33.045,65		33.045,65		EQUIVALENTE DE CAIXA		383.425,84		(79.545,76)			
Construções em andamento		456.462,56		-		456.462,56		-		(+) CAIXA E EQUIV. DE							
(-) Dep. acumulada		(29.965.029,13)		(28.464.902,85)		(29.965.029,13)		(28.464.902,85)		CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		1.225.232,44		1.304.778,20			
Intangível		127.590,12		66.409,27		127.590,12		66.409,27		(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE							
Softwares		153.993,81		67.534,85		153.993,81		67.534,85		CAIXA AO FIM DO PERÍODO		1.608.658,28		1.225.232,44			
(-) Amortização		(26.403,69)		(1.125,58)		(26.403,69)		(1.125,58)		DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTE EM (R\$)							
Ativos Biológicos		7.587.971,15		6.986.901,83		7.587.971,15		6.986.901,83		2014		2013					
Reflorestamento		7.587.971,15		6.986.901,83		7.587.971,15		6.986.901,83		Lucro líquido do exercício		611.481,51		1.155.820,62			
Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis						Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis				Resultado Abrangente total		611.481,51		1.155.820,62			
Nota 1. Atividades Operacionais: A empresa tem por principal atividade a industrialização e comercialização de tacos de madeira para a fabricação de cabos para facas e ferramentas agrícolas, cabos prontos, pranchas para cortar alimentos, ferramentas montadas, estojos para utensílios de cozinha, utilidades em madeiras e móveis. Nota 2. Apresentação das Demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76 com práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei 11.941/2009. Nota 3. Principais Práticas Contábeis: a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2014. b) Estoque No exercício social encerrado em 31/12/2014 os estoques de insumos e embalagens foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os produtos elaborados e os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado. c) Contas do Ativo Imobilizado As depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais. d) Intangível O valor registrado neste grupo refere-se a softwares contabilizados pelo valor de custo. e) Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real anual com utilização durante os doze meses do exercício social do balanço de suspensão ou redução, nos moldes da Lei 9.430/96 e IN SRF 93/97. Em função de utilização de incentivos fiscais, não houve provisão para imposto de renda e contribuição social a contabilizar. Nota 4. Passivo Não Circulante: a) BANCO CONTA EMPRÉSTIMO: nota de crédito industrial do Banco da Amazônia S/A., para financiamento de Ativos fixos, com vencimento em 2016 e encargos financeiros de 12%.a.a., com bônus de adimplência de 15%. Finances cujas as taxas de juros variam entre 2,50% a.a. e 5,5% a.a. e Finimps à taxa de 2,95% a.a + Euribor. Nota 5. Capital Social O capital social está representado por 161.669.513 ações nominativas, sendo 137.826.538 ações ordinárias e 23.872.975 ações preferenciais, no valor nominal de R\$ 0,19 cada uma e pertencentes a acionistas residentes e domiciliados no país. Belém, Pa. 31 de dezembro de 2014.																	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Clovis Tramontina - Presidente, Joselito Gusso- Vice-Presidente, Eduardo Scomazzon - Ruy José Scomazzon - Ivo Tramontina DIRETORIA EXECUTIVA - Luiz Ongaratto - Antônio Pagliari - Artur Denicol. Contadora: Elaine Cristina Padilha Amorim - CRC / PA 011.455.																	
Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis A Tramontina Belém S/A. Examinamos as demonstrações contábeis da Tramontina Belém S/A. que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações do resultado, dos lucros e prejuízos acumulados e dos Fluxos de Caixas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião, sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam, adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade Tramontina Belém S/A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis do exercício de 2013 foram por nós auditadas com relatório emitido sem ressalvas. Belém.(PA). 18 de março de 2015. AUDINORTE AUDITORES INDEPENDENTES S/C CRC-PA. 244 - Mauri Deschamps - CT CRC-PA 5597.																	

Protocolo 819109

GONÇALVES & DIAS LTDA - POSTO PARÁ VIP, inscrita no CNPJ sob o nº 07.868.912/0001-29, localizada na Rodovia Br 316, KM 08, SN, Bairro: Águas Brancas, CEP: 67030-007, Ananindeua-Pará, torna público que solicitou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ananindeua - SEMMA, a renovação (Protocolo nº R04815) de sua Licença Ambiental de Operação nº 0239/2014, com validade até 22/08/2015, para atividade de Comércio Varejista de combustíveis e seus derivados no Município de Ananindeua, Estado do Pará.

Protocolo 818541

**EXTRATO DE CONTRATO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS
PREGÃO PRESENCIAL 001/2015 - REPETIÇÃO**

Objeto: REGISTRO DE PREÇO, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, para aquisição de gêneros alimentícios, com fundamento nas Leis Federais 10.520/2002 e 8666/1993 e suas alterações e demais normas, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000; Lei Complementar 123/2006. PARTES: Câmara Municipal de Paragominas/PA e SUPERMERCADO PORTO ALEGRE EIRELI - EPP.

CNPJ: 19.137.810/0001-12. Valor Global Mensal: R\$ 4.833,00 (Quatro mil oitocentos e trinta e três reais). Maria Leuda Pereira - Pregoeira/ Mauro Roberto Dias de Oliveira Presidente.

Protocolo 818897

A **Pagrisa Pará Pastoril e Agrícola S/A** torna público que recebeu da SEMAS/PA a Licença de Operação nº 9018/2015 para atividade de Fabricação de Açúcar, em Ulianópolis, Pará.

Protocolo 818484